

BEFORE BIG BANG

BIG BANG or BIG GOD – WITCH IS THE TRUE?

Essay (Relativity) - Copyright © Nillo Gallindo

nillo.gallindo@bol.com.br

Extrema City – MG State – Brazil

Abstract:

This paper is based on the scientifically proves fact that radiation can transform in matter and matter can became radiation. That is:

“Matter is concentrated energy and became visible; energy is matter that travels invisibility in oscillation with the speed of light.” – Fritz Kahn

That is: $R = m \cdot c$ and $m = R/c$ (R = radiation; m = matter; c = speed of light

This paper is also based on the concept of biological heredity, in the relation passing between cause and effect t, that is, one event can have the characteristics of the cause, like a son can inherit paternal characteristic. Thus, a logical deduction of this essay is:

If the matter in the Universe causes life, instincts, conscience and intelligence, and if such matter is the product of a world of pre-existing radiation, it is from there, from beyond the stars, that came by transmission or inheritance, the life, instincts conscience and intelligence we must been in mind the logical thought Einstein which say:

“... Brothers, beyond the stars live in other words.” – (*Einstein phrase*)

He said “beyond the stars”... “live in other words”

What is “beyond the stars”?... What is “live in other words”?

So I think:

Is this an equation of the Eternal Energy of God or energy remaining beyond the stars?

$Ep1 - Er = MtU \cdot c^2$

Ep1, primary energy source 1 (Eternal Energy 1)

MtU, total mass of the Universe (energy content of ALL)

c^2 , speed of light squared.

Er, Energy remaining **beyond the stars**

“If, in principle, an idea is not absurd, than there is no hop for it.” - *Einstein*

Demócrito já dizia 400 anos antes de Cristo:

“Quando no mundo aparece uma “coisa” nova, na realidade não é nada de novo que surge, senão o fato de que os átomos invisíveis, que sempre existem, se juntam, em bandos, como os pombos para a comida. Quando uma coisa “sumir”, nada se destrói, mas os átomos separam-se, como os pombos esvoaçam depois de se nutrirem, para tornarem a ficar sozinhos e invisíveis debaixo das cornijas até que, em dado momento, voltam a formar um bando. Quando no azul do céu se agrega uma nuvem, é porque grupos de átomos da água, que até então pairavam individualmente e, portanto, eram invisíveis, se acumularam para formar neblina visível e, quando a água de chuva se evapora das pedras úmidas, os átomos tornam a dispersar-se. A criança que cresce representa átomos que se acumulam em seu corpo, e o cadáver que se decompõe faz voltar à circulação da natureza os átomos que “temporariamente em nós se haviam juntado para o bem e para o mal”. O surgir e o desvanecer na natureza, portanto, nada mais são senão o agrupamento variante de átomos.” – *Fritz Kahn – Livro: O Átomo – Edições Melhoramentos – Década de 50.*

A matéria do inteiro Universo é formada por átomos. A pergunta neste ensaio é: De onde veio a matéria do Universo?

Este ensaio baseia-se no fato cientificamente comprovado de que radiação pode transformar-se em matéria e matéria pode transformar-se em radiação. Isto é:

“Matéria é energia concentrada e tornada visível; energia é matéria que se propaga invisivelmente em oscilações com a velocidade da luz.” – *Fritz Kahn – Livro: O Átomo – Edições Melhoramentos – Brasil- (1950).*

Este ensaio baseia-se também no conceito de “hereditariedade biológica”, nas relações transmissoras entre causa e efeito, isto é, um efeito pode portar as características da causa, como filho pode herdar características paternas. Então, a dedução racional do ensaio é:

Se a matéria do Universo exhibe vida, instintos, consciência e inteligência, e se tal matéria é produto de um mundo de radiação anterior, é de lá, do mundo de além dos astros que vem, por transmissão ou herança, a vida, instintos, consciência e inteligência.

Tenho em conta o pensamento lógico da frase de Einstein:

... “Irmãos, para além dos astros habitam outros mundos”. – Einstein

... Se, a princípio, a ideia não é absurda, então não há esperança para ela. - Einstein

... “Imaginação é tudo. Um raciocínio lógico leva você de A a B. A imaginação leva você a qualquer lugar que você quiser

(Einstein)

Conservação de massa e energia

O conceito da equivalência massa-energia une os conceitos de conservação da massa e conservação da energia. O inverso também é válido, energia pode ser convertida em partículas com massa de repouso. **A quantidade total de massa e energia em um sistema fechado permanece constante. Energia não pode ser criada nem destruída, e em qualquer forma, energia acumulada exibe massa. Na Teoria da Relatividade, massa e energia são duas formas da mesma coisa, e uma não existe sem a outra.** (grifo negritos do autor) (Fonte do Texto: Google Wikipédia)



THANKS EINSTEIN FOR YOUR EQUATION! YOUR MIND IS THE BEST!

Escultura da fórmula 'E=mc²' postulada por Albert Einstein em 1905,

Walk of Ideas 2006, Alemanha (Fonte Google - Wikipédia)

Em termos simples, E (Joules) = M (quilogramas) · 299792458 (metros/segundo)²



THANKS DR. FRITZ KAHN FOR YOUR WORDS!

Dr. Fritz Kahn – 1888 – 1968, médico e escritor alemão, contemporâneo de Einstein, e que teve seu apoio para migrar para os Estados Unidos em 1941, escreveu em seu livro “O Átomo”, publicado na década de 50 pela Edições Melhoramentos, no Brasil:

FORMAÇÃO DOS GRANDES ÁTOMOS DA TERRA

“A quantidade de energia necessária para unir tantos e tão obstinados prótons quanto os do núcleo do ferro ou até do urânio, parece enorme. Para fazer um núcleo dos 26 prótons do ferro necessita-se uma pressão de 7×10^{18} atmosferas e de uma temperatura de 8 bilhões de graus. Nunca, nem nas suas mais quentes épocas primordiais, pôde a Terra ter tido essa temperatura ou ter fornecido aquela pressão... A terra deve ter herdado seus grandes átomos de país mais poderoso, os quais, aliás, não sabemos quais tenham sido. Não foi do Sol, pois este, também seria incapaz de tal façanha. Também não podiam ter sido outras estrelas, pois mesmo as mais quentes da Via Láctea não fornecem tanta energia para poder fazer “crescer o ferro”.

RADIAÇÃO CÓSMICA originada por partículas atômicas vindas do Universo.

“Pouco antes de 1900 havia-se descoberto, primeiramente no laboratório o rádio, mais tarde a divulgação geral na natureza das substâncias radioativas, encontrando em todo lugar irradiação, é claro que se começou a procurar um “ponto zero”, isto é, um ponto em que não pudesse ser comprovada qualquer irradiação. Não foi possível encontrá-lo. Qualquer que fosse o ponto ao qual se dirigia o eletroscópio, sempre havia elétrons em maior ou menor número divagando, provenientes da radiação dos átomos do ar, da água, do solo. O físico alemão Gockel pegou um balão para subir à atmosfera e procurar o ponto zero, isento de irradiação, que ele pretendia encontrar a algumas centenas de metros de altitude. Que surpresa! De fato, conforme e aumentasse a distância do solo, reduzia-se proporcionalmente, em primeiro lugar, a ionização do ar, isto é, o número de átomos dilacerados. Daí por diante, porém, tornava a aumentar surpreendentemente. Gockel subia mais e mais, porém, quanto mais ele subia, maior se tornava o número dos átomos ionizados; ele não teve dúvida em raciocinar: do espaço universal era lançada contra a Terra uma “radiação cósmica” que “destruía” os átomos das camadas atmosféricas superiores e produzia elétrons livres. Está claro que seus colegas profissionais não acreditavam nele. Impugnavam toda sorte de erros e equívocos e forçavam-no a tornar a subir frequentemente, a fim de fazer novas medições “insofismáveis” e trazer novas provas. Assim, ele desperdiçou seu tempo e suas forças em inúteis refutações aos seus críticos; dentre seus maiores adversários estavam justamente aqueles que mais tarde, evocando sua “anterior colaboração” quiseram participar dos louros. Faleceu Gockel. Nove anos depois de sua morte, um de seus discípulos recebeu o prêmio Nobel pela prova exatamente demonstrada: portadores de energia, carregados de elevada energia, lançam-se do Universo à atmosfera do globo terrestre e destroem, ionizam os átomos das camadas superiores do ar.

Esses portadores de energia... são prótons que vêm atirados com uma velocidade que ultrapassa todas as velocidades de vôo observadas na natureza e não é perceptível de onde possam provir. Enquanto a luz solar, ao atingir a Terra, possui uma energia de cerca de 2,5 volts eletrônicos esses prótons cósmicos lançam-se pelo espaço com uma energia de 10 elevada à 16ª ou 17ª volts eletrônicos. Em toda a Via – Láctea não existe uma só fonte de energia que pudéssemos imaginar como sendo o “canhão” dos prótons celestes. Apenas as “estrelas novas” da classe Super Novas, provavelmente originadas de explosões atômicas de sóis inteiros, poderiam ser fontes desses prótons. Super Novas, no entanto, são raras. Na Via – Láctea as estrelas dessa natureza só explodem em intervalos de 100 anos, e na sua circunvizinhança, isto é, o âmbito de 1000 anos luz, apenas a cada 200 ou 300 anos. Pergunta-se, então, onde, no fundo do Universo, encontra-se o “canhão” capaz de atirar prótons com uma energia de 10 elevado à 16ª volts eletrônicos? Especulando, tais prótons ainda seria fumo residual da grande explosão original que fez surgir o Universo, ainda não captados pelas estrelas, ou “fumo residual” do Big Bang?

Esses corpos ou partículas de voo rápido, prótons, provenientes do universo, penetram a atmosfera e induzem nos átomos do ar fortíssimas oscilações (veja a ilustração no desenho). Os feixes de energia dessas oscilações são duros como corpúsculos e são chamados de fótons. Tais fótons são freados pelos átomos do ar e transformam-se em pares gêmeos de elétrons “+e” e “-e”, bem como num feixe de mesons, que são partículas de vida breve. Esses mesons, aos serem freados, transformam-se novamente em irradiação aparecendo ali um fóton que, por sua vez, se dissolve em elétrons e

mesons. Destarte repete-se o processo de transformação da matéria em radiação e da radiação em matéria por muitas vezes, até que seja atingido o solo. Aí, os mesons e os elétrons perfuram tudo que se lhes opõe e ainda podem ser comprovados a grande profundidade da terra. Esse processo de “transformação” de matéria em radiação e de radiação em matéria por várias vezes, confirma o maior conceito de todos os nossos tempos: não há diferença entre força e matéria, entre energia e substância, realmente são uma só unidade. Matéria é energia concentrada e tornada visível; energia é matéria que se propaga invisivelmente em oscilações com a velocidade da luz...”

Abaixo reproduzo a ilustração da Radiação Cósmica, do livro “O Átomo”, página 70, do Dr. Fritz Kahn – publicado na década de 50 pela Edições Melhoramentos – Brasil.

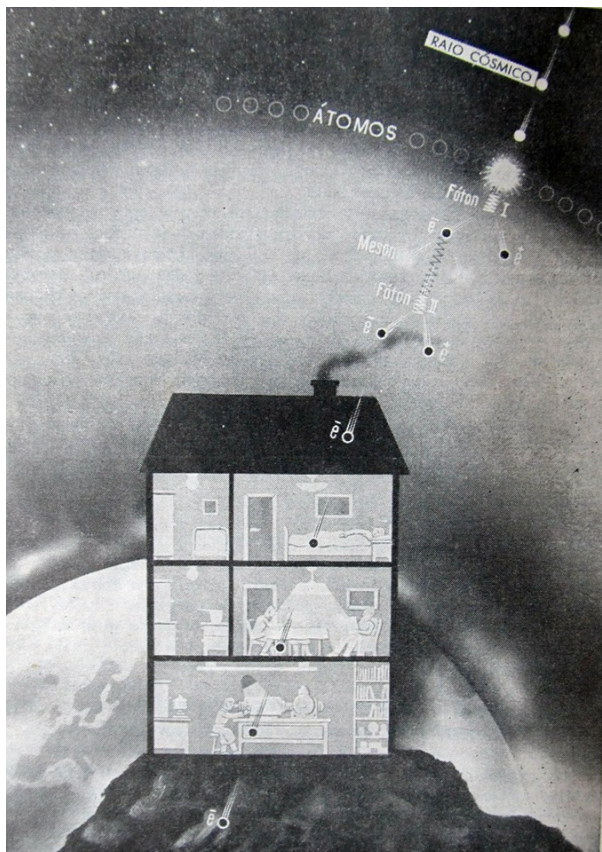


Ilustração do Dr. Fritz Kahn: Descobertas científicas de Gockel antes da II Grande Guerra Mundial

O Dr. Fritz Kahn escreveu ainda em seu livro:

“Qual é a quantidade de energia necessária para que a radiação transmute-se em matéria ou substância e apareça 1g de massa? Necessita-se uma energia de 9×10 elevado à 20^{a} erg. 1 erg é o trabalho necessário para erguer por 1cm uma massa de 1/1000g. “m” é a massa em gramas. C é a velocidade da luz = 300 000 km/seg expressa em cm, portanto, 30 000 000 000cm², por conseguinte, é $30\,000\,000\,000 \times 30\,000\,000\,000 = 900\,000\,000\,000\,000\,000\,000$, ou seja 9×10 elevado à 20^{a} erg. Essa energia transmutada de 1 g de massa é igual a 25 milhões de quilowatt-horas (kWh), energia em média consumida pela Suíça em um dia na metade do século XX.

O contrário também é verdadeiro $m = E / c^2$.

Conhecendo-se o valor da energia e sendo a massa a incógnita, calculando-se $m = E / c^2$ descobre-se qual o valor de massa no qual um valor de energia se transmutará.”

ENERGIA PRÉ BIG BANG OU PRÉ TUDO

Depois do Big Bang ou de qualquer origem do Universo há a equação de Einstein para a equivalência ou proporcionalidade massa/energia $E = m \cdot c^2$ $m = e / c^2$

$E = m \cdot c^2$ - ENERGIA ANTES DO SURGIMENTO DA MASSA DO UNIVERSO?

Se a dedução de Einstein se aplica a qualquer quantidade ínfima de massa no Universo, aplicar-se-á também à massa total do Universo. Se aplica-se à massa total do Universo, aplicar-se-á, também, à energia que como irradiação se materializou tornando-se o universo. Lembremo-nos das transformações energia (radiação) / matéria provocadas pelas “trombadas” dos prótons vindos do espaço nos átomos da atmosfera: fóton (radiação) /elétron/fóton/elétron...ou energia/matéria/energia/matéria...

Caso tenha ocorrido o Big Bang ou não, com o surgimento da massa total de um único Universo ou de vários, como pretendem tantas teorias, e sejam por quais motivos forem a origem ou as origens, o que denominarei aqui como Ep1 é Energia before Big Bang, ou Energia Pré Tudo, Energia primária 1, caso a origem não seja como postulam as inúmeras teorias diferentes. Para mim, o número 1 representa a ENERGIA TOTAL E PRIMÁRIA, UNIDADE 1, da qual se fracionaram energias menores e toda a matéria do Universo (ou de universos).

Como escreveu o Dr. Fritz Kahn, os grandes átomos da Terra, por exemplo, o ferro, o urânio dentre outros, tendo grande número de prótons renitentes, devem ter precisado de altíssima energia para prensá-los em seus núcleos e tal energia não se encontra em “nosso” Universo de galáxias. Por exemplo, para fazer um núcleo de ferro exige-se 7×10 elevada à 18ª atmosferas. Seria Energia advinda das Super Novas? Não. Isso não é lógico nem provável, pois elas são raras para a exigência numérica de tais elementos existentes hoje. E ainda, Super Novas são bem “posteriores”, não anteriores e nem do início do surgimento do Universo. Outros postulam que tais grandes átomos foram formados logo nos primeiros minutos após o Big Bang quando a temperatura ainda era altíssima; mas, são teorias apenas, não comprovadas.

Então, podemos ter em conta o pensamento lógico de Einstein que diz: ... “irmãos, para além dos astros habitam outros mundos”. Lá, FORA do Universo, além das fronteiras dos nossos átomos conhecidos deve haver outros mundos riquíssimos em altíssimas energias.

A lógica: como DENTRO do universo não se pode afirmar com certeza de onde veio a energia para “prensar” os núcleos dos grandes átomos, tal energia tem que ser de fora do universo.

Esses outros mundos que habitam para além dos astros, podem ser a “região de energia ou mundo de energia” EXTRA do pré-universo e da qual se originou o universo. Se quisermos outro nome o chamemos de pré TUDO. E LÁ RESTA MUITA ENERGIA. Tendo como base a idéia básica $E = m \cdot c^2$ de Einstein:

$$Ep1 - Er = MtU.c^2$$

*Ep1, Energia primária ou Energia primária 1 (Eternal Energy as 1)
MtU, massa total do Universo ([Conteúdo energético de TUDO](#))*

c², velocidade da luz ao quadrado.

Er, Energia restante (remaining) lá onde habitam outros mundos

In English text:

$$E_{p1} - E_r = M_t U \cdot c^2$$

E_{p1} , primary energy or power source 1 (the Eternal Energy 1)
 $M_t U$, the total mass of the Universe (energy content of ALL)
 c^2 speed of light squared.
 E_r , Energy remaining **beyond the stars.**

De acordo com o publicado no Site Atômico – Teoria da Relatividade http://atomico.no.sapo.pt/08_08.html, eu relembro aqui o que é CONTEÚDO ENERGÉTICO. Diz o site:

Quando um corpo tem massa m podemos dizer que esse corpo tem um conteúdo energético E dado por:

$$E = m \cdot c^2$$

O conteúdo energético do corpo é a soma de sua energia cinética com todas as energias armazenadas no seu interior e com a energia da radiação que pode ser obtida pela conversão de suas partes materiais.

A afirmação acima de acordo com meu Inglês tupiniquim ficaria assim:

When a body has mass m we can say that the body has an energy content (TOTAL ENERGY, ALL ENERGY) E , given by:

$$E = m \cdot c^2$$

The energy content of the body is the sum of its kinetic energy with any energy stored therein and the radiation energy that can be obtained by converting parts materials.

O que é E_r no nosso postulado?

É energia restante, “remaining energy”. É aquela energia que precisa “sobrar fora” do Universo, mas sendo parte de E_{p1} e utilizada para originar o Universo (ou os universos se existirem vários como teorizam). E_r é de valor desconhecido, todavia, necessária como o foi, (só como exemplo), para surgimento dos grandes átomos, e deve haver muitas outras utilidades a nós desconhecidas como o “origem, manutenção e controle através de leis físicas” de TODO o conteúdo energético do UNIVERSO. A ciência não sabe e nem cogita o que houve ANTES do especulado e teorizado Big Bang ou estado de “singularidade”. Estimar a massa total do Universo com todo seu CONTEÚDO ENERGÉTICO e a energia necessária para prensar os núcleos de todos os átomos a ciência pode calcular. Quando a ciência encontrar o valor de “ E_r ” terá encontrado a resposta do TUDO que é o valor de E_{p1} na equação e saberá sobre a energia dos mundos que habitam para além dos astros. A ciência, se não quiser ser “manca”, terá

que se arriscar a imaginar ir além do início do Universo, mesmo que tal “viagem mental” não seja agradável a muitos. “Some times truth no good.”

In English text:

$$Ep1 - Er = MtU.c^2$$

Ep1, primary energy source 1 (the Eternal Energy 1)
 MTU, the total mass of the Universe (energy content of ALL)
 c² speed of light squared.
 Er, Energy remaining **beyond the stars.**

Podemos também escrever a mesma equação do nosso postulado denominando a energia como radiação:

$$Rp1 - RROWOU = CEtU . c^2$$

$$1 - 0,9 = 0,1..... \text{ (apenas valores simbólicos numéricos)}$$

Rp1 Source Primary Radiation (energy) (Fonte de radiação primária)

RROWOU..... Remaining Radiation (energy) Other Words outside Universe
 (radiação restante em mundos além do Universo)

CEtU..... Conteúdo Energético total do Universo

c²..... Speed of light squared.

Como vemos há muitas maneiras de pensar sobre a mesma equação.

A seguir reproduzo a belíssima ilustração de “O Mito da Criação” (Big Bang), do livro que li na década de 60, “O Átomo”, página 158, do Dr. Fritz Kahn – publicado pela Edições Melhoramentos – Brasil. Vide parte adaptada do texto.

O espaço cósmico, até onde atingem os modernos instrumentos de visualização está povoado de bilhões de espirais, denominadas galáxias, ou melhor, grupos de galáxias, cada uma delas com bilhões de estrelas e todo tipo de astro, poeira, gases etc. Ainda Existe a poderosa energia escura que força a expansão do espaço (e a matéria escura que é aliada à energia escura). As galáxias afastam-se, ao que parece de um centro comum. As mais próximas do centro têm certa velocidade; as mais distantes têm velocidade maior. Tal fenômeno é semelhante ao exemplo de quando na Terra algo explode, ou seja, os estilhaços mais próximos do centro de uma explosão voam mais devagar que os estilhaços que estão mais distantes e que são muito mais velozes. Baseado nesse raciocínio o sacerdote e cientista belga Le Maitre criou a hipótese da Grande Explosão que teria dado início ao Universo. A Física teoriza que todo o Universo que está hoje em expansão estava concentrado densamente em um minúsculo pontinho muito menor que a cabeça de um alfinete – um estado denominado pela Física como “singularidade”. Essa teoria, depois, durante o século XX foi cunhada com o nome de Big Bang ou Grande Explosão. Todavia, a ciência NADA diz sobre ANTES do tal Big Bang. E há um ponto fraco, um ferimento, um calcanhar de Aquiles na teoria do Big Bang. Tal

ponto fraco nenhuma teoria até hoje o fortaleceu ou curou. É a pergunta: Como grandes núcleos atômicos não podem comprovadamente ter “nascido” ou sido “prensados” pelas as forças e energias conhecidas e existentes nesse Universo, faz surgir a idéia de um PRÉ - UNIVERSO, um mundo de altíssimas energias além das fronteiras do espaço, das galáxias e dos nossos átomos. Daí o pensamento lógico de Einstein “... mas irmãos, para além dos astros habitam outros mundos”.



Ali mora o homem
There lives Mankind

CONTROVÉRSIAS MODERNAS SOBRE CONCEITOS DA FÍSICA

Eu me lembro de um programa de TV que meu bisnetinho de cinco anos ama. Não perde um. Chama-se “Caçadores de Mitos”, eles confirmam a validade de mitos ou os detonam por serem inverídicos. Visto que a fórmula de Einstein $E=mc^2$ mostra só equivalência (proporcionalidade) entre massa e energia poderia haver forte oposição dos “Caçadores de Mitos” ao uso da equação como imaginei; a minha idéia nesse ensaio poderia ser “detonada”. Por quê? Porque é ensinado por muitos da Física e afirmado que o conceito do grande público sobre $E = mc^2$ é errado, visto que energia “não se transforma nem se converte” em massa e “nem massa se transforma nem se converte” em energia (porque massa não é uma “coisa”; é apenas uma “propriedade” da matéria), e, portanto, para o que defendo aqui não pode ser usado $E=mc^2$ ”. Portanto, tenho que fazer de outra maneira, alternar o raciocínio. Como será que Einstein me ajudaria? Bem, lembro-me de uma frase dele que diz:

“Se os fatos não se encaixam na teoria, modifique os fatos.”
(Albert Einstein)

Então, de acordo com Einstein, não vou modificar a teoria; modificarei os “fatos”. Poderíamos, então, manter a teoria imaginando outra equação com outros “fatos”!

HÁ FATOS DA FÍSICA CIENTIFICAMENTE COMPROVADOS PARA O MESMO RACIOCÍNIO OU PARA A MESMA TEORIA AQUI CHAMADA DE ENSAIO?

SIM, e o fato é: Radiação também é energia. Nem toda energia é radiação; MAS toda radiação é energia!

Sendo que é comprovado cientificamente e ensinado pela Física que radiação (energia) pode SIM se transformar ou se converter em matéria ou substância, e matéria pode SIM se transformar ou se converter em radiação, imaginemos como continua a MESMA TEORIA com “FATOS MODIFICADOS”.

Raciocinemos como belamente, em 1950, escreveu o Dr. Fritz Kahn:

...“Este é o maior conceito dos nossos tempos: não há diferença entre força e matéria, entre energia e substância, realmente são uma só unidade. Matéria é energia concentrada e tornada visível; energia é matéria que se propaga invisivelmente em oscilações com a velocidade da luz...”

Bem, então, agora estes são os nossos fatos modificados:

AO INVÉS DE PENSAR:
ENERGIA = MASSA

VAMOS RACIOCINAR:
RADIAÇÃO = MATÉRIA

Diz o Site Atômico – Teoria da Relatividade - (O texto tem como fonte e crédito o Site Atômico - http://atomico.no.sapo.pt/08_07.html)

Sobre $E = m \cdot c^2$, entre o grande público existem comentários errados como este:

"A energia pode ser convertida em massa, e vice-versa".

Essa frase, porém, não está correta. Não há conversão de energia em massa (ou vice-versa). Vejamos por quê. (grifos e mudança de cores, pelo autor)

Em primeiro lugar a massa não é uma "coisa", mas sim uma propriedade, é uma medida da inércia. Portanto, não pode ser convertida (transformada) em nada.

Em segundo lugar quando há conversão, algo deve desaparecer para dar lugar a outra coisa. No entanto, quando fornecemos energia a um corpo, ela não desaparece, continua lá, como energia. Consideremos, por exemplo, o caso da compressão de uma mola. Ao comprimirmos a mola, fornecemos a ela uma energia que fica armazenada na forma de energia potencial elástica, ela não desaparece. Então, por que essa energia produz um aumento da massa da mola?

A energia produz aumento da massa porque tem inércia, isto é, a energia tem massa. (Este texto têm como fonte e crédito o Site Atômico - http://atomico.no.sapo.pt/08_07.html)

TUDO BEM, CORRETO. VAMOS ACATAR A CIÊNCIA FÍSICA!

TODAVIA, ANTES QUE NOSSA IDÉIA NO ENSAIO SEJA “DETONADA”, PELOS “CAÇADORES DE MITOS”, ABANDONEMOS O CONCEITO DE MASSA NA TEORIA E MODIFIQUEMOS OS FATOS MANTENDO A MESMA TEORIA. VAMOS UTILIZAR OUTROS FATOS: RADIAÇÃO.

RADIAÇÃO PODE TRANSFORMAR-SE EM MATÉRIA E VICE-VERSA

Nosso “mito” neste ensaio é difícil de detonar, porque hoje, as palavras de Fritz Kahn na década de 50, são corroboradas pelo ensino moderno da física, pois é ensinado como vemos no Site Atômico – Teoria da Relatividade, http://atomico.no.sapo.pt/08_07.html - (As ilustrações chamadas 13 e 14 e o texto sobre elas têm como fonte e crédito o Site Atômico)

Existe variadas transformações de radiação em matéria, como o reproduzido na figura 13, onde um fóton se transforma em duas partículas materiais, que são um elétron e um pósitron. (Grifo do autor)

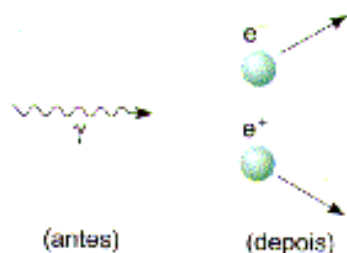


Figura 13. Transformação de um fóton (γ) em um elétron (e^-) e um pósitron (e^+).

Também é possível o fenômeno inverso: a transformação de matéria em radiação. Na figura 14 mostramos o caso em que um elétron se encontra com um pósitron, produzindo dois fótons.

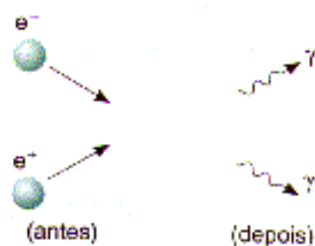


Figura 14

Nestes dois casos (Figuras 13 e 14) podemos dizer que houve conversão, pois algo desapareceu dando origem a outra coisa.

MATÉRIA COLIDINDO COM ANTIMATÉRIA = RADIAÇÃO

Durante o século XX, os físicos constataram que para cada partícula existe uma antipartícula de modo que, ao se encontrarem, se aniquilam, isto é, transformam-se em radiação. Quando isso ocorre, a equação $\Delta E = (\Delta m) \cdot c^2$ pode ser usada para relacionar a energia da radiação com a massa da matéria. – (grifo do autor) (O texto e as ilustrações têm como fonte e crédito o Site Atômico - http://atomico.no.sapo.pt/08_07.html)

Que mente fantástica tinha Lavoisier ao dizer, há tanto tempo, que “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Lavoisier nem sonhava com colisão de matéria com antimatéria ou com aniquilação de pares. Sua imaginação era sobre fenômenos mais simples; mas abrange TUDO. A afirmação de Lavoisier, mesmo sem nunca ter imaginado radiação, conversão de radiação em matéria e vice-versa, sem nunca ter pensado em matéria e antimatéria colidindo e virando energia, rompe as fronteiras da “singularidade”, vai até ao mundo de energia de antes do Big Bang, ou, como dissemos, ao mundo Fonte de energia do “Big God”.

ANÁLISE DE CONCEITOS POLÊMICOS

O CONCEITO DE DEUS (“BIG GOD”) SER ETERNO E PRÉ - UNIVERSO TEM COMO LÓGICA O PENSAMENTO SOBRE ELE SER “ALGO ETERNO COMO FONTE DE ENERGIA”, E, ÓBVIO, SE A ENERGIA É ETERNA ELA NÃO PODE SER CRIADA NEM DESTRUÍDA. COMO É SIMPLES ENTENDER A ETERNIDADE!

“**EU SOU** o ALFA e o ÔMEGA... AQUELE QUE É, E QUE ERA, E QUE VEM, O TODO PODEROSO” – Apocalipse 1:8

“... No princípio (do Universo) houve o Big Bang...(*nada mais*)” – Ciência (Lê Maitre)

“... No principio (do Universo) Deus criou os céus e a Terra – Gênesis 1:1

“... Mas a quem me podeis assemelhar de modo que eu deva ser feito igual a ele?... Levantai ao alto os vossos olhos e vede. Quem criou estas coisas? Foi Aquele que faz sair o exército delas até mesmo por número, chamando a todas elas por nome. Devido à abundância de energia dinâmica, sendo ele também vigoroso em poder não falta nem sequer uma delas”. – Isaias 40: 25, 26.

Então, podemos entender que a Bíblia, mesmo que ela não entre nos detalhes equacionais é científica ao afirmar que PARA PRODUÇÃO DO UNIVERSO HOUVE, PRIMARIAMENTE, ENERGIA, E ENERGIA EM ABUNDÂNCIA, INDO MAIS ALÉM E DANDO A INFORMAÇÃO QUE A FONTE DE ENERGIA CONTINUA FORA DO UNIVERSO!

Assim, EU imagino:

A energia ou Radiação primária 1, Rp1, é algo ETERNO, sem princípio nem fim porque energia não se cria nem se destrói. Mas, e o tempo t, como o entendê-lo?

O tempo t , conceito utilizado pela humanidade como artifício e símbolo nos cálculos matemáticos tem a origem e sua utilidade quando a energia assume a forma de matéria (início do Universo e início do tempo t para o Universo) quando começa a existir movimento de referenciais materiais e, então, “à medida de movimento de tais referenciais é dado o nome de tempo t . Tempo t , então, podemos definir como sendo: “medida de movimento de referencial”. Exemplo: o movimento do referencial Terra é utilizado para medir segundos, minutos, horas etc., que a humanidade denomina tempo t . Não só a Terra, mas qualquer sistema de movimento “periódico” pode servir como referencial para se medir o que denominam tempo t . Interessante é que há na Bíblia um ensino sobre “medida de movimento de referenciais” e que serve para contar aquilo que chamamos tempo t . A dica fenomenal está em Gênesis 1:14: “... Venha a haver luzeiros na expansão dos céus... e eles terão de servir de sinais, e para épocas, e para dias, e para anos...” “A ciência sem a Bíblia é manca”, é o que devia ter dito Einstein.

Se entendermos Deus como sendo parte integrante consciente viva, inteligente e igualmente eterna de $Rp1$, ao transformar parte de sua energia em substância material que é o Universo, tal Universo material é apenas “parte ou fração” da energia $Rp1$ e não sua totalidade, sobrando, restando (remaining) para além dos astros (como fraseou Einstein) outros mundos com muita energia. Essa energia remanescente (remaining energy) é o que denomino na equação (ou postulado) como *Er*.

Estrelas, planetas, galáxias, todas as substâncias, são INANIMADAS, a matéria ou substância por si só é abiótica. A matéria por si só não é viva. Então, se existe o atributo ou característica que se chama vida no Universo material, e tal Universo material é oriundo de transformações radiação em matéria, vindas de um mundo anterior de energia ou radiação, então, a consciência, vida e inteligência existente em seres materiais do Universo são atributos ou característica que vieram de ANTES do Universo e que foram “transmitidos” para o Universo por aquele tipo de vida, consciência e inteligência pré-existente. E pode ser possível que naquele mundo de energia ou radiação, fora ou além da produção do Universo material, existam formas de vida semelhantes, em variadas formas e graus, em formas de energia as quais não sabemos como. Podemos perguntar: seriam os denominados anjos? – Como na pergunta feita a Jó, em Jó 38:4-7: “... Onde estavas tu quando fundei a Terra? Quando as “*estrelas da manhã*” (anjos) juntas gritavam de júbilo e todos os filhos de Deus (anjos) começaram a bradar em aplauso?”

Anjos podem ser criaturas de altíssima energia que habitam o mundo de energia além dos astros. No Universo, no nosso mundo material, estamos acostumados a ver como a radiação, por exemplo, os Raios x, atravessam a matéria do nosso corpo para desvendar o que há através dos ossos. Já observou como os laboratórios de radiologia são bem protegidos para não “vazar” radiação? A Bíblia relata em Lucas 20:26 que Jesus, após sua ressurreição e ter voltado à sua forma de vida original do mundo de onde havia vindo, atravessou as paredes de um cômodo fechado onde estavam os discípulos reunidos com Tomé, um que não havia acreditado na sua ressurreição; Jesus não precisou de portas nem chaves – João 20:26. Com certeza, no mundo de energia para além dos astros, há seres de altíssima energia ou radiação, para os quais nosso mundo material é escancarado e sem segredos perante eles. Seriam os anjos?

Por falar na incredulidade de Tomé (ou não entendimento) analisemos uma ilustração do porque não entendemos um mundo além de nossa terceira dimensão.

Nosso Universo é **tridimensional**. É um mundo *de volume*, isto é, tem *comprimento, largura e altura*. Pelos cálculos é finito, tem um limite, apesar de suas fronteiras expandirem continuamente esse limite. O que são as dimensões? Suponhamos 3 seres e 3 mundos.

Tomé I, mora num *mundo só da linha*, conhece apenas a linha e só vai para a frente e para trás. Não compreende esquerda nem direita ou ir para baixo ou para cima. Seu mundo é de só uma dimensão como uma linha de carretel. Mas, *Tomé II*, habita o *mundo do plano*. Conhece o mundo da linha também, pois vai para frente e para trás. Além disso, movimenta-se para a esquerda e direita. Mas *Tomé II* nem imagina o que seja ir para cima ou para baixo. Seu mundo plano é só de duas dimensões como esta página. Entretanto, *Tomé III*, nasceu num mundo do cubo (ou no da esfera), onde se vai para a frente, para trás, para a esquerda e a direita, e, ainda, para cima ou para baixo. Seu mundo é tridimensional, com comprimento, largura e altura.

Mas como seria um mundo além dessas três dimensões que conhecemos? Como *Tomé I* não entende o mundo de *Tomé II*, e *Tomé II* jamais entenderia o mundo de *Tomé III*, nós, os “*Tomés III*”, ***não compreendemos uma dimensão além das três de nosso Universo***. Entretanto, **somos escancarados aos habitantes de lá**.

Conhece frases como “Deus vê tudo”, “Deus sabe tudo”, “Deus conhece nossos corações, inclinações e pensamentos”? Não apenas Deus, mas os seres de uma dimensão superior, de além dos astros, de fora do nosso Universo tridimensional, “quando em serviço”, tem capacidade para atravessar nossas paredes! Eles não dependem de paredes. Paredes foram feitas para nós os seres materiais tridimensionais que habitamos o Universo. Procuremos entender a função da linha imaginária XY no tópico à frente “E DEPOIS DAS NOSSAS TRÊS DIMENSÕES?”. (***Importante: vide também a nota****) Com certeza, você já ouviu falar neste acontecimento envolvendo o antigo Tomé. Vou repeti-la para dar ênfase: Certa vez, quando o discípulo Tomé não acreditou... “*Jesus veio, embora as portas estivessem fechadas à chave, e ficou de pé no meio deles*.” Já pensou nisso? Há vários exemplos de incursões de seres de além das estrelas, os anjos, ao nosso Universo material. Parece que só exemplo de Tomé basta. Para entendermos melhor analisemos o tema seguinte: E DEPOIS DAS NOSSAS TRÊS DIMENSÕES? Antes repito aqui o postulado da equação da eterna energia primária que produziu o mundo ou Universo material através da transformação ou conversão de energia ou radiação em matéria fazendo existir *MtU.c2* que representa o **CONTEÚDO ENERGÉTICO DE TODO O UNIVERSO**.

Ep1 - Er = MtU.c2

Ep1, primary energy source 1 (Eternal Energy 1)
 MTU, total mass of the Universe (energy content of ALL)
 c2 speed of light squared.
 Er, Energy remaining **beyond the stars**.

*** nota :**

Quando este trabalho se refere a seres vivos além dos astros, ou das estrelas, isto é, fora do Universo material num mundo de energia e não de matéria, **NÃO SE TRATA DE PESSOAS QUE VIVERAM NA TERRA E QUE DEPOIS DE MORREREM FORAM PARA LÁ. NADA DISSO. REFIRO-ME A ANJOS, QUE SÃO SERES DAQUELE MUNDO!**

Afirmção religiosa: “Quando alguém morre vai para o céu ou inferno” é uma tradicional mentira religiosa. A Bíblia mostra que quando alguém morre “morre” mesmo e não vai a nenhum lugar nem continua vivo de alguma maneira. Nada resta ou permanece vivo da pessoa que morre (e nem de animal), nem alma, nem espírito, nem consciência, nem pensamentos, nada, e não há mais nada para que “algo” como espírito ou alma de alguém que morreu faça – Confira em Eclesiastes 9:5-10.

A verdade está em: “Tu és pó (elementos químicos da natureza) e ao pó voltarás” - Gênesis 3: 19. Portanto, quem morre NÃO vai a um “céu”. Nem o rei Davi foi. Apenas UM (que já era tipo de vida de além dos astros VEIO do céu à Terra e voltou depois para lá; a Bíblia diz que APENAS UM, Jesus Cristo: João 3:13 – Ninguém MAIS da humanidade diz esse texto. Então “NÃO É COMO ENSINAM AS RELIGIÕES QUE OS QUEM MORREM E SÃO RELIGIOSAMENTE APROVADOS VÃO PARA UM CÉU!” Queiram ou não as religiões, quem morre TEM SEU ORGANISMO, “QUE ERA VIVO” DISPERSADO PELA NATUREZA; E NÃO SOBRA NADA, NENHUM ESPÍRITO OU ALMA. Ninguém vai para lá! “Os céus pertencem a Deus; a Terra ele deu aos filhos dos homens.” – Salmos 115:16 “Os mortos não louvam a Deus” – Salmos 115:17. – Essa é uma verdade bíblica. As religiões mentem.

Nem há vidas “passadas”. Quando alguém nasce, a vida já vem de duas células haplóides JÁ VIVAS (meias células), o óvulo materno e o espermatozóide paterno que se unem numa ÚNICA célula completa e assim se permite a CONTINUAÇÃO da vida. Isto é, O QUE JÁ ERA VIVO, CONTINUA VIVO. Ali, no que se chama “bebê” não nasceu “algo novo” e ali não penetrou nenhum “espírito”, NEM DEUS ENVIOU NADA vindo de algum lugar místico para fazer o embrião viver: as células JÁ ERAM VIVAS! A VIDA APENAS CONTINUOU. A prova científica disso é que se pai e mãe forem estéreis e suas células sexuais VIVAS não se unirem NÃO HAVERÁ CONTINUAÇÃO DA VIDA NEM BEBÊ.

Se quiserem raciocinar sobre o que alguém foi em “vida passada”, isso não existe. A não ser que digam: eu já fui a união de um óvulo VIVO de minha mãe que se juntou a um espermatozóide VIVO de meu pai; só se pode dizer isso e mais nada!

E DEPOIS DAS NOSSAS TRÊS DIMENSÕES?

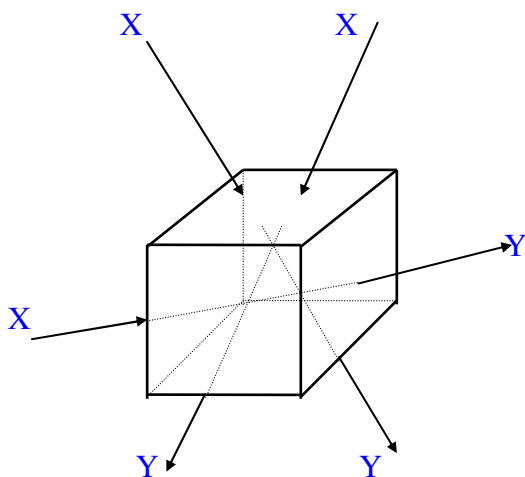
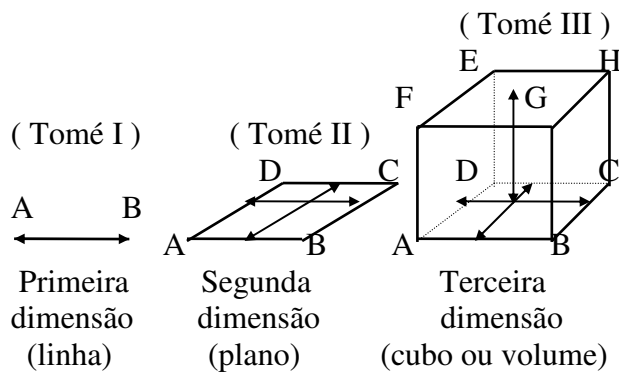
Em virtude de nossa mente só compreender até os limites das três dimensões, além delas só podemos imaginar e fazer conjecturas. Eis uma: assim como a Hiper-Energia necessária para formar nossos núcleos atômicos está “fora” do nosso Universo e este Universo ocupa o **espaço**, além da “fronteira” do nosso Universo tridimensional, a **dimensão** superior à nossa, seria, por exemplo, como um **Hiper-Espaço**. **Quem acredita na existência de Deus chama tudo o que for além do Universo pelo nome de Céus espirituais, “morada” do Criador, de forma desconhecida a nós.**

Não adianta querermos entender como são na realidade as coisas por lá, pois o Tomé III, limitado ao tridimensional não consegue entender o “mundo” dos *seres* “IV”. Como seres “IV” que vivem nos céus espirituais e que metaforicamente chamei aqui de mundo de energia além dos astros, **refiro-me SÓ a Deus e aos anjos. (Não me refiro a seres humanos que as religiões dizem que ao morrerem vão para tal mundo. Veja como as religiões estão enganadas quando afirmam isso, ao ler as considerações finais desse artigo-ensaio)**

Em imaginações gráficas, especulativas às dimensões, observemos a figura seguinte. Nela, a primeira, segunda e terceira dimensões mostram os limites, “fechando”

o ser que as habitam e não permitindo que o ser compreenda a próxima dimensão. Os limites são representados pelas letras. Como nosso Universo é tridimensional, está representado pelo cubo, que (como a esfera) é um dos exemplos da terceira dimensão que limita nossa mente. A dimensão superior à nossa, se apenas por hipótese a pensarmos como um “Hiper-Espaço” - **não sujeito às leis físicas conhecidas** - seria representada graficamente, por uma dimensão ILIMITADA. No desenho, **uma linha infinita**, que representa aquela dimensão ILIMITADA, cruza nosso Universo tridimensional em todos os sentidos possíveis, sendo que, ficamos com as paredes escancaradas diante dos seres daquela dimensão superior.

ILUSTRAÇÃO DOS LIMITES DAS DIMENSÕES AB = Uma dimensão - mundo da linha (*Tomé I*) - só movimento para frente e trás. ABCD = Duas dimensões - mundo do plano (*Tomé II*) - movimento para frente, trás, para direita e esquerda. ABCDEFGH = Três dimensões - mundo do volume (*Tomé III*) - movimento para frente, trás, direita, esquerda, para baixo e para cima. XY = *Linha ilimitada* - mundo da dimensão superior ao do nosso Universo tridimensional. Não compreendemos tal dimensão por que somos “Tomés III”, mas nossas paredes são escancaradas diante dos “seres IV” daquela dimensão. Os “seres IV” são “como” Raios X, e Raios X lembra “Radiação”. Observe, a seguir as figuras ilustrativas.



Linha XY, é o mundo da energia além dos astros, dimensão dos *Seres IV* - além do nosso Universo material tridimensional? O entendimento de como é tal mundo, como funciona, é inacessível à nossa mente, que é limitada ao tridimensional.

O físico Lee Smolin, do Perimeter Institute, no Canadá, acredita que..., *de acordo com a teoria da evolução de Darwin, como os descendentes herdaram as características mesmo que modificadas dos pais, também, nosso universo, como exemplo na teoria de Smolin, sendo "universo filho" herdou características do universo-pai.* (grifo meu)

Mas a teoria de Smolin não responde o que teria dado origem ao suposto "primeiro universo".

Quer dizer, voltamos sempre ao mesmo nó que ninguém desata, à mesma pergunta que nenhuma teoria responde: DE ONDE VEIO TUDO NO INÍCIO?
(Fonte: Google)

MAS TALVEZ ALGUÉM REFUTE:

NÃO PODE EXISTIR ALGO COMO "DEUS". O UNIVERSO É MUITO GRANDE, IMENSO E COM EXPANSÃO ALARDEANTE PARA CRERMOS NESSA NOÇÃO DE UM DEUS ORIGINADOR.

Ora, mas como é, então, que a ciência prega e ensina que TODO O UNIVERSO DE HOJE, IMENSO E EM GRANDE EXPANSÃO, COM TODA SUA MATÉRIA COMUM E MAIS MATÉRIA E ENERGIA ESCURA, COM TODO O SEU CONTEÚDO ENERGÉTICO, NO PRINCÍPIO ESTAVA TODO CONTIDO E CONCENTRADO APENAS NUM PONTINHO MUITO MENOR QUE A CABEÇA DE UM ALFINETE ANTES DE UM "BIG BANG" NUMA TAL "SINGULARIDADE"? (E ainda sem teorizar NADA para ANTES daquele hipotético Big Bang?)

Se a ciência consegue colocar TODO O CONTEÚDO ENERGÉTICO DO UNÍVERSO, como postulamos aqui $E = MtU.c^2$ naquele pontinho original tão minúsculo chamado de "singularidade" para depois dar início a uma coisa tão imensa e que se expande já por uns 14 bilhões de anos luz... convenhamos, NÃO É DIFÍCIL TAMBÉM RACIOCINAR SOBRE UMA EQUAÇÃO DA ENERGIA ETERNA DE DEUS COMPLETANDO ASSIM A EQUAÇÃO:

$$E_{p1} - E_r = MtU.c^2$$

1 - 0,9 = 0,1.....(estas frações são especulações, mas o número 1 é válido)

$$E_{p1} - E_r = MtU.c^2$$

Nillo.gallindo@bol.com.br

BRAZIL

©NILLO GALLINDO